

restabelecida sem necessitar de cirurgia ou outra intervenção. Eu e a mãe dele somos muito agradecidos a Deus e a Bem-aventurada Assunta, por isto gostaríamos que ele fosse batizado na Capela a ela dedicada, na Vila Prudente. Kauan Perse. São Paulo, julho de 2023.

1047 • Ajoelhei e pedi a intercessão da bem-aventurada Assunta

Recebi a ligação de amigos, os quais me deram a notícia: Os médicos só deram duas horas de vida para o Mateus, uma criança que ficou semimorta, ficou quarenta dias em coma, perdeu partes dos dedos dos pés e dos dedinhos da mão, ajoelhei e pedi a intercessão da bem-aventurada Assunta para que intercedesse junto a Deus para iluminar os médicos. Os médicos tiraram o tumor do cérebro da criança e colocaram uma válvula, ao retirar a válvula, foi melhorando e hoje está bem. Os médicos mostraram-se surpresos com a boa recuperação da criança. Os parentes da família que residem em Mirassol acreditam que foi a intercessão da Madre Assunta que alcançou de Deus esta graça. Mirassol, SP, Maria Madalena.

Convite a agradecer e a interceder pelas seguintes intenções

- Pela recuperação da saúde de Alesson Lisboa Silva Brito, a pedido de seus pais e de amigos.
- Edna pede orações pela recuperação de sua saúde, a qual agradece por ter conseguido alugar uma casa no lugar em que pretendia.
- Maria José Fagundes, pede orações para sua cura do câncer.
- Cássia, pede orações para sua cura do câncer.
- José Ricardo pede orações nas intenções de suas necessidades.



Oração

Ó Pai, vós que amais a todos os seres humanos, derramai sobre estes vossos filhos e filhas, por intercessão da bem-aventurada Assunta, as graças que tanto necessitam. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém!

PALAVRAS DA BEM-AVENTURADA ASSUNTA

“Peço-vos que não desanimeis. Na verdade a cruz é grande e bem-pesada, mas levada com amor, ela se tornará leve”.

“Aceito seus sábios conselhos e procurarei, quanto me é possível, colocá-los em prática”.

“Que Jesus aumente, cada dia, os bons e santos desejos de vossas almas ardentes na prática das mais belas virtudes”.

A partilha de bens gera mais vida e comunhão.

Agradecemos de coração as ofertas feitas pelos seguintes irmãos e irmãs:

- 1579- Cornelia B. Foleno, Juiz de Fora- MG.
- 1580- Pessoas que participaram da missa na Capela b.a. Assunta Vila Prudente, SP.
- 1581- Tudo Azul D água mine, São Paulo-SP.
- 1582- Lara Cristina Zanin.
- 1583- Ana Maria Capocchi.
- 1584- Rosa Teresinha Machado.
- 1585- Tarcisio Barreto.
- 1586- Maria Neusa Castelett.
- 1587- Chistian Spaziani, Caetés-Pernambuco.

Aos devotos que desejarem fazer sua doação espontânea, vejam as indicações abaixo, e desde já, agradecemos.

As ofertas poderão ser enviadas, também, pelo Banco Bradesco: Província M.M.M Região Sudeste. Praça Nami Jafet, 96. CEP: 04.205-050 - Ipiranga, São Paulo, SP. CNPJ: 74.192.949/0005-09 Agência 0090 - Conta Corrente Nº 14.454-1 - Banco Bradesco.

A todos aqueles que nos enviaram ofertas em dinheiro ou selos, nosso sincero “DEUS LHE PAGUE!”.

Observações

- Após ler o **Informativo**, passe-o a amigos e necessitados da ajuda divina.
- Se mudar de endereço, comunique-nos.



PROCESSO DE CANONIZAÇÃO DA BEM-AVENTURADA ASSUNTA
Cofundadora das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo, Scalabrinianas.

Visite nosso site

www.scalabriniane.org / www.madreassunta.com

Escreva-nos graças e favores recebidos por intercessão da bem-aventurada Assunta Marchetti.

POSTULAÇÃO

E-mail: madreassunta@gmail.com

VICE-POSTULAÇÃO

vicepostulacao@hotmail.com

Pelo correio:

Postulação da Causa de Canonização
Rua do Orfanato, 883 - Vila Prudente - 03131-010 - São Paulo - SP.
Tel. (11) 2063-1269 ou 99340-3260 (Claro)

INFORMATIVO - 107(09 B)

ANO 37 - MAIO/AGOSTO 2023

Bem-aventurada Assunta Marchetti



Nasceu em Lombrici, Camaione, Itália, em 15 de agosto de 1871, e faleceu em São Paulo, no Orfanato Cristóvão Colombo, Vila Prudente, no dia 1º de julho de 1948. É a cofundadora da congregação das Irmãs Missionárias de São Carlos Borromeo,

Scalabrinianas. Dedicou-se, especialmente aos órfãos, migrantes, enfermos e desamparados.

No amor a Jesus eucarístico e à Virgem Maria, hauriu forças em todos os momentos de sua humilde e laboriosa existência. Foi superiora geral, mãe dos órfãos, enfermeira, catequista, cozinheira nos orfanatos e asilos, sempre para “estender os braços ao infeliz e abrir as mãos aos indigentes” (cf. Pr 31,20).

Oração para pedir graças

Ó Jesus, que dissestes: “Vinde a mim todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, e eu vos aliviarei”. Rendo-vos graças por terdes feito da bem-aventurada Assunta Marchetti, o conforto dos migrantes, a mãe dos órfãos e o alívio dos necessitados.

Ó Jesus, pelos vossos méritos infinitos e intercessão de nossa Mãe Santíssima, glorificai na terra a vossa humilde serva a bem-aventurada Assunta e concedei-me, por seu intermédio, a graça que tanto necessito (pedir a graça...). Amém!

Bem-aventurada Assunta Marchetti, Rogai por nós!

Para refletir

AS TESTEMUNHAS FALAM DA BEM-AVENTURADA ASSUNTA MARCHETTI

Dando continuidade ao relato sobre detalhes da vida de nossa amada e bem-aventurada Assunta, vamos destacar alguns testemunhos colhidos através de entrevistas feitas, há muitos anos, com crianças órfãs que conheceram e tiveram a graça de ter como mãe substituta, aquela que no dizer de Papa Francisco, foi “Mãe terna e santa dos órfãos” (Carta de Declaração de beatificação-2013). É bom lembrar que ela viveu sua missão, particularmente, nos dois grandes orfanatos de São Paulo: o dos meninos, no Bairro Ipiranga e a sessão feminina, na Vila Prudente. Por isto os relatos que seguem podem ser de meninas ou de meninos. As entrevistas foram feitas às pessoas adultas que conheceram Madre Assunta em seu viver de Missionária, “mãe dos órfãos e abandonados” ou enfermeira nas Santas Casas de Misericórdia.

Uma das meninas assim depôs: “Madre Assunta era uma mãe de verdade: paciente, atenciosa e afetuosa. Ocupava-se, especialmente das meninas que tratava como filhas”. “Havia no orfanato das meninas, mesmo alguns meninos, os mais novinhos ficavam na sessão feminina da Vila Prudente”.

Diz-se dela que quando surgia uma briga entre as crianças, ela as chamava, levava-as à dispensa e dava-lhes umas balinhas, apaziguando-as, sem querer saber de quem era a culpa, pois parecia se sentir uma “mediadora de paz e não um juiz”. Apaziguava-as. Exortava-as ao amor fraterno. Realmente tinha a caridade como norma e esta lhe fluía por todos os poros!

Madre Assunta era incansável. Com o mesmo carinho que passava as mãos nas cabeças dos pequenos, pegava a enxada e ia trabalhar a 'mãe terra' como ajudante do seu Antônio que tomava conta do pomar, do jardim e da horta de onde vinha grande parte de alimento para o sustento de todos os que moravam no Instituto Cristóvão Colombo, como então se chamava o Orfanato da Vila Prudente.

Outra testemunha assim se expressou: “Meu conhecimento sobre Madre Assunta provém, de ter vivido com ela, na mesma casa, durante o período que permaneci no Orfanato. Falava pouco, tratava as órfãs de modo imparcial com muito respeito, com muito amor. Era solícita com as doentes, mesmo as infectadas com sarna. Mesmo sendo de poucas palavras era muito materna. Nunca percebi que houvesse atritos entre ela e as irmãs. Não aproveitou em

benefício próprio do cargo de superiora, porque se ocupava da cozinha, da lavanderia, da horta. Não lembro que tenha perdido a calma. Falava muito de Deus, e se podia intuir, que cuidava de nós por amor a Ele. Ocupava-se de cada serviço, por mais humilde que fosse”.

Outra menina ficou marcada pelo modo como Madre Assunta limpava os banheiros das crianças. Diz ela: Madre Assunta Levantava o vestido e o prendia na cintura e jogava água, esfregando com uma vassoura de palha. Mas me chamava a atenção que seu vestido preto era bem descolorido e remendado. Como era simples e desapegada! As aparências externas acabam com a morte!

Outra, ainda, diz: A Madre era incansável. Nunca a vi sentada. Estava sempre servindo ou procurando algo para fazer, para servir alguém: seja na cozinha, na lavanderia ou dando banho às meninas menores. Lembro seu aspecto doce, tranquilo, sempre igual. E, quando faltava alguma coisa necessária, especialmente nos primeiros tempos da fundação, não se alterava. Confiava na Providência Divina que sempre mandava o que necessitavam. Ela conta que certa vez fazia muito frio e faltavam cobertores para as crianças. Ela pediu para a Ir. Clarice ir à Capela com as pequenas e rezar pedindo que a Providência Divina mandasse cobertores para aquecer aqueles corpinhos inocentes e carentes do calor materno-paterno. Com minha, surpresa e alegria, diz outra menina que conviveu com ela, vi a providência responder enviando os cobertores necessários para a meninada do Orfanato. Ela tinha razão, repetia sempre “Dio vede, Dio provvede”, até nós aprendemos a dizer assim em italiano. Outra testemunha dizia: Tenho por Madre Assunta um sentimento de gratidão e afeto. Tenho dela a melhor das recordações. Considerava-a mais como amiga do que como superiora. Era sempre pronta a demonstrar afeto a quem tivesse necessidade, embora soubesse repreender no momento oportuno. Porém, o fazia sempre com um sorriso nos lábios. (...) Nos momentos de repouso rezava o terço. Eu via com frequência Madre Assunta na Capela, absorta em contemplação: ou recitava o rosário ou fazia a Via-Sacra, beijando o chão a cada estação. E, de manhã, ia logo colher as flores para coloca-las diante das imagens. Que carinho para com Deus e seus santos! Fazia isto todos os dias antes das cinco horas. Ensinava a amar a eucaristia e amava rezar o terço com as crianças. Ela pedia esmola aos ricos para prover as necessidades das crianças abandonadas que recolhia. Dedicava-se, sobretudo, aos órfãos com problemas particulares”. Um senhor, órfão, que por seis anos morou no orfanato, assim falou: “Considero Madre Assunta minha segunda mãe. Quando, depois da morte de minha mãe cheguei ao orfanato com meus três irmãos, a Serva de Deus foi minha mãe, irmã e médica. Cheguei cheio de piolhos. Banhou-me, cortou-me os

cabelos, as unhas e me colocou em condições de participar do jantar junto com os outros. Sempre me demonstrou um afeto especial. E, quando foi aberto o orfanato da Vila Prudente minhas irmãs foram transferidas para lá e eu ia com frequência visitá-las. Aproveitava para visitar também Madre Assunta que me recebia sempre afetosamente. Nossas roupas eram lavadas na Vila Prudente. Eu sempre encontrava, no bolso das calças, uma cartinha de Madre Assunta, minha segunda mãe. Estou certo que estava disposta a sacrificar a vida pelos outros”.

Amigos e devotos da bem-aventurada Assunta, quantos belos testemunhos encontramos neste pequeno escrito.

Aprendamos dela a fazer o bem, certos que Deus anota tudo no livro de nossa vida.

Bem-aventurada Assunta, rogai por nós!

Texto elaborado por Irmã Leocádia Mezzomo, a partir das páginas 100 a 103. do livro “**Madre Assunta Marchetti.**

Uma vida missionária” de Ir. Laura Bondi.



Os devotos comunicam graças

1045 • Minha gratidão à nossa querida Beata Assunta Marchetti

No ano de 2016 meu irmão estava desempregado e iniciei a novena pedindo a intercessão da Beata Assunta quando foi no 4º dia da novena apareceram duas oportunidades de emprego.

Depois em 2021 minha irmã estava procurando um emprego registrado na área de sua formação e novamente fiz a novena pedindo a intercessão de Madre Assunta e no 5º dia da novena conseguiu o emprego. No dia a dia sempre peço a intercessão da Beata Assunta e, as graças vão acontecendo, me ilumina nos pequenos, médios e grandes desafios da vida. Minha gratidão à nossa querida Beata Assunta que ao pedir sua intercessão com fé e humildade, Deus nos atende, também por meio da intercessão de seus amigos! Irmã Jucelaine Aparecida Soares, Santo André- SP.

1046 • Meu menino ficou curado

Eu, Kauan, sou o pai do menino Lorenzo Montagnani Perse, que teve um problema grave de saúde, com água no pulmão e ficou muitos dias na UTI com perigo de vir a óbito. Estive, naqueles dias em que meu bebe estava internado, na Capela da Bem-aventurada Assunta Marchetti, na Vila Prudente e, juntamente com a Irmã Leocádia, fizemos uma intensa oração pedindo a intercessão de Madre Assunta, para que ela pedisse a Deus a cura do nosso menino. Eu considero um milagre, uma grande graça, pois em breve tempo ele teve sua saúde